



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Pinto, Tiago Vieira da Rosa de Silva

**Análise dos parâmetros reprodutivos e
produtivos de três núcleos de ovinos de carne na
Herdade da Granja**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1489>

Metadados

Data de Publicação

1993

Resumo

O trabalho de fim de curso por nós realizado, foi executado na Herdade da Granja, exploração que se encontra localizada no concelho de Idanha-a-Nova. Neste estudo damos uma ideia da rentabilidade que conseguimos atingir, quando exploramos um rebanho comercial de carne, resultante de um cruzamento entre uma raça autóctone (Churra do Campo) com outra dita exótica (Ile-de-France). Existindo ainda na exploração, dois núcleos puros de ovinos das raças Ile-de-France e Charolês vamos, por outro lado, ...

Tipo

report

Revisão de Pares

Não

Coleções

ESACB - Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T06:46:44Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Análise dos parâmetros reprodutivos e produtivos de três núcleos de ovinos de carne na Herdade da Granja

- Ile-de-France x Churra do Campo
- Ile-de-France
- Charolês

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Tiago Vieira da Rosa de Silva Pinto

— • —

CASTELO BRANCO
1993

ÍNDICE DO TRABALHO

	páginas
I. INTRODUÇÃO	1
II. OBJECTIVOS	2
III. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	3
1. CONHECIMENTO DAS RAÇAS EXPLORADAS	3
1.1 Raça Churra do Campo	4
1.2 Raça Ile-de-France	6
1.3 Raça Charolesa	10
2. MANEIO DO REBANHO	15
2.1 Tipo de pastoreio	15
2.2 Alimentação dos ovinos	15
2.2.1 Em manutenção	15
2.2.2 Antes e durante a cobrição	16
2.2.3 Nos primeiros 3 meses de gestação	18
2.2.4 No último terço de gestação	19
2.2.5 Durante a lactação	20
2.2.6 Enquanto malatas	22
2.3 Necessidades em água	23
2.4 Reprodução	23
2.4.1 Época de cobrição	24
2.4.1.1 Churra do Campo	24
2.4.1.2 Charolês	25
2.4.1.3 Ile-de-France	25

2.4.1.4	Carneiros	25
2.4.1.5	Malatas	25
2.4.2	Época de parição	26
2.4.2.1	Churra do Campo	26
2.4.2.2	Charolês	26
2.4.2.3	Ile-de-France	27
2.5	Desmame	27
2.6	Engorda	28
2.7	Secagem das ovelhas	29
2.8	Outros cuidados de manejo	29
2.8.1	Cuidados higio-sanitários	29
2.8.2	Cuidados com os borregos recém nascidos	30
2.8.3	Identificação animal	31
2.8.4	Amputação das caudas	31
2.8.5	Tosquia	32
2.8.6	Corte das unhas	32
3	ÍNDICES PRODUTIVOS DOS BORREGOS	33
3.1	Avaliação do crescimento	33
3.1.1	Peso ao nascimento	33
3.1.2	GMD dos 10 aos 30 dias	33
3.1.3	GMD dos 30 aos 70 dias	34
3.1.4	GMD do nascimento ao desmame	34
3.1.5	Crescimento dos malatos	35
3.2	Mortalidade dos borregos	35
3.3	Idade ao abate	35
3.4	Conformação da carcaça	37

3.5 Índice de conversão	37
4. ANÁLISE DE MERCADO.....	39
5. ÍNDICES PRODUTIVOS E REPRODUTIVOS DAS OVELHAS.....	40
5.1 Taxa de substituição	41
5.2 Mortalidade nas ovelhas.....	41
IV. MATERIAL E MÉTODOS.....	42
1. LOCALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO	42
2. CARACTERIZAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA.....	42
2.1 Solos	42
2.2 Clima.....	42
2.2.1 Precipitação.....	42
2.2.2 Temperatura.....	42
3. COMPOSIÇÃO DO EFECTIVO.....	43
4. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA EXPLORAÇÃO.....	43
4.1 Superfície agrícola	43
4.2 Vedações.....	44
4.3 Instalações disponíveis.....	44
4.4 Sistema de produção	45
5. MANEIO DO REBANHO.....	46
5.1 Alimentação dos ovinos	46
5.1.1 Em manutenção.....	46
5.1.2 Antes e durante a cobrição	46
5.1.3 Nos primeiros 3 meses de gestação.....	46
5.1.4 No último terço de gestação	46
5.1.5 Durante a lactação.....	46
5.2 Disponibilidades em água.....	47

5.3 Reprodução	47
5.3.1 Época de cobrição	47
5.3.1.1. Rebanho geral	47
5.3.1.2 Charolês	48
5.3.1.3 Ile-de-France	48
5.3.1.4 Carneiros	48
5.3.2 Época de parição	48
5.3.2.1 Rebanho geral	48
5.3.2.2 Charolês	49
5.3.2.3 Ile-de-France	49
5.4 Desmame	49
5.5 Engorda	49
5.6 Outros cuidados de manejo	50
5.6.1 Cuidados higio-sanitários	50
5.6.2 Cuidados com os borregos recém nascidos	51
5.6.3 Identificação animal	51
5.6.4 Amputação das caudas	52
5.6.5 Tosquia	53
5.6.6 Corte das unhas	53
6. ENSAIO REALIZADO COM OS BORREGOS	53
7. ENSAIO REALIZADO COM AS OVELHAS	55
V. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	56
1. RESULTADOS REFERENTES AOS BORREGOS	56
1.1 Peso ao nascimento	56
1.2 GMD dos 10 aos 30 dias	59
1.3 GMD dos 30 aos 70 dias	60

1.4 GMD do nascimento ao desmame.....	61
1.5 Mortalidade dos borregos	65
2. RESULTADOS REFERENTES ÀS OVELHAS.....	68
2.1 Fertilidade aparente.....	68
2.2 Prolificidade.....	69
2.3 Fecundidade.....	70
2.4 Produtividade numérica.....	70
2.5 Número de partos por ano	71
2.6 Mortalidade	71
2.7 Taxa de substituição	71
VI. CONTABILIDADE AGRÍCOLA	73
VII. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO TÍPICA DA REGIÃO, E COMPARAÇÃO DOS NOSSOS DADOS COM OS NELA OBTIDOS	80
VIII. CONCLUSÃO.....	81
BIBLIOGRAFIA	
ANEXOS	

RESUMO

O trabalho de fim de curso por nós realizado, foi executado na Herdade da Granja, exploração que se encontra localizada no concelho de Idanha-a-Nova.

Neste estudo damos uma ideia da rentabilidade que conseguimos atingir, quando exploramos um rebanho comercial de carne, resultante de um cruzamento entre uma raça autóctone (Churra do Campo) com outra dita exótica (Ile-de-France). Existindo ainda na exploração, dois núcleos puros de ovinos das raças Ile-de-France e Charolês vamos, por outro lado, estabelecer uma comparação entre os resultados produtivos obtidos com estas três “raças”.

Os dados económicos por nós encontrados, vêm uma vez mais salientar a importância que representam os subsídios comunitários, no sector pecuário. Assim, as variações de rendimentos vão oscilar entre os 230 contos por mês (com subsídio) e os 70 contos por mês (sem subsídio), constituindo este facto um motivo de preocupação, quanto ao futuro de muitas empresas agrícolas.

Confrontando os rendimentos por nós conseguidos (explorando as ovelhas do “rebanho geral” na “função carne”) com os obtidos numa “exploração de leite”, verificamos que os valores finais são favoráveis aos ovinos explorados para a produção de leite.

Comparando as rentabilidades das três “raças” de ovinos existentes na Herdade da Granja constatamos que, os melhores resultados por ovelha obtêm-se com a raça Ile-de-France (18764\$00), seguindo-se as ovelhas do “rebanho geral” (6077\$00) e por último os animais Charoleses (844\$00).

Outro ponto do nosso estudo, consiste na determinação e comparação dos crescimentos obtidos com os borregos, existentes na exploração. Assim, verificamos que são os animais Ile-de-France que atingem os maiores pesos aos 70 dias (29.4 Kg), seguidos pelos borregos do “rebanho geral” nascidos em Janeiro-Fevereiro (29.3 Kg); em terceiro e quarto lugar, temos respectivamente, os animais Charoleses (23.6 Kg) e os do ‘rebanho geral’ nascidos no Outono (18 Kg).

Por último, referindo-nos aos parâmetros reprodutivos das ovelhas, queríamos salientar a boa taxa de prolificidade atingida pelas ovelhas do rebanho geral paridas no Outono (130%), após se ter procedido à sua suplementação, durante a época de cobrição de Primavera (“flushing”).